

Gazeta

DO INTERIOR



Take Away
Comida ao Peso
Refeições Deliciosas

☎ 963 066 334 | 272 325 234

Facebook: /Comida-com-alma

Instagram: @comidacomalma.c.b

R. Prof. M^a Amália Fevereiro Lt. 103, R/C Esq.
CASTELO BRANCO

Ano XXXVII | N.º 1955 | 15 de julho de 2026 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4^a feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE

HAL implanta primeiro *pacemaker* sem fios

› pág. 5



CASTELO BRANCO

Madrugada de sábado com tiros e perseguição a condutor

› pág. 4



IDANHA-A-NOVA

Melancia é rainha no Ladoeiro

› pág. 11

ATUALIDADE

Distrito continua em força nas Novas 7 Maravilhas de Portugal®

› pág. 16



GANHA 1 ANO GRÁTIS JORNAL IMPRESSO

Sê o mais rápido a responder:
EM QUE DIA DA SEMANA SAI
A GAZETA DO INTERIOR?

Envia para: assinaturas@gazetadointerior.pt
Campanha para novos assinantes, válida até 21/07/2026
para as 2 primeiras respostas corretas

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana,
pratas, recheio de casa, canetas,
relógios de pulso, discos vinil,
bijutaria antiga, arte em bronze,
azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco |
Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: João Miguel e Manuel Fer-
nandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Lacerias, Alice Vieira, Alzira Serras-
queiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, António
Brotas, António Fontinhas, António Maia
(Cartoon), Armando Fernandes, Beja
Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-
do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo
Branco, Duarte Moral, Duarte Osório,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernando Machado, Fernando Penha,
Fernando Raposo, Fernando Rosas,
Fernando Serrasqueiro, Fernando de
Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins,
Lopes Marcelo, João Belém, João Car-
los Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim
Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José
Castilho, José Dias Pires, José Sanches
Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda
Catana, Maria de Lurdes Gouveia da
Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernan-
des, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja,
Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon),
Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx](http://www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional,SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

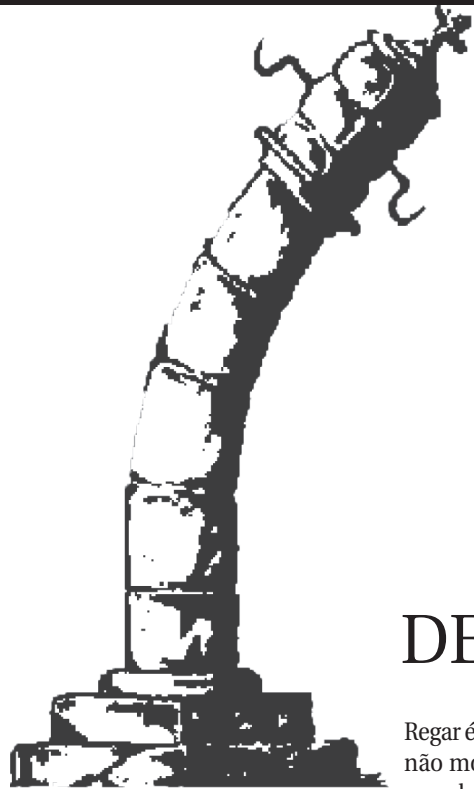
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:
 ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



DESPERDÍCIO

Regar é um ato obrigatório imposto por estes dias de calor, para que as plantas não morram e se mantenha o verde. Quanto a isso ninguém terá dúvidas, mas desperdiçar água já é outra conversa, como o prova esta foto na Rua da Senhora da Piedade, em Castelo Branco, e onde se pode observar que é mais a água que corre pelo alcatrão, que aquela que fica no pequeno relvado.



REPUXINHOS III

A Fonte Luminosa Multimédia instalada no centro cívico de Castelo Branco continua à espera de manutenção. O tempo passa e alguns dos repuxos continuam a não funcionar devidamente, apresentando-se como repuxinhos. Além disso os repuxos maiores, que atingem, ou melhor atingiam, vários metros de altura, também continuam sem funcionar. O que já foi feito, foi uma limpeza, mas *Pelourinho* nem queria acreditar no que estava a ver. Até há algum tempo, a limpeza era feita com um aspirador apropriado para limpeza de piscinas e tanques. Agora... é à vassourada. A Fonte fica mais limpa, mas não como ficava anteriormente, num brinquinho, por razões óbvias. Opções!

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

ESCREVI HÁ TRÊS SEMANAS nestes apontamentos, que ao fim de 40 anúncios de fim de guerra declarados por Trump e outros tantos desmentidos pela realidade, parecia que o Mundo finalmente respirava de alívio porque a paz estaria mesmo para muito breve. Seria mesmo assim, seria certo o fim da guerra, perguntava eu, mesmo que otimista por natureza e modesto analista de trazer por casa.

Nem três semanas estão passadas e confirma-se, infelizmente, que aquele memorando com meia dúzia de ideias vagas para um entendimento entre as partes, era um mundo de debilidades e incertezas. Se os pontos do memorando como estavam redigidos, já por si davam para entendimentos diferentes, de acordo com os interesses das partes, a falta de paciência de Trump para negociar e praticar a diplomacia fez reacender o conflito, ao ponto de fazer o documento parecer escrito na areia. E o pior

pode sempre acontecer quando as partes são, por um lado os líderes iranianos, déspotas cruéis, mas estratégias já muito curtidos em guerras e que sentiam estar da posse das melhores cartas (como o Trump gosta de parabolizar) e pelo outro lado um líder imprevisível, com índices de popularidade interna historicamente baixos e, aparentemente, a tomar decisões por impulso.

Resultado: volta a fechar o estreito de Ormuz, os mercados financeiros voltam a dar um trambolhão, refletido no preço do petróleo a subir. Todos nós sofremos os efeitos desta guerra estúpida e mal delineada, com o aumento das taxas de juro, subida da inflação, aumento do preço dos combustíveis, férias mais caras e muitas outras coisas que não vale a pena enumerar. Por obra e graça de um megalómano, egocêntrico que revela já indícios claros de senilidade (veja-se o discurso desconexo no final da reunião da NATO). Mas não atua sozinho, é Trump e a sua trupe, uma coleção de secretários de estado impreparados, para não dizer outra coisa, que têm como traço comum a subserviência canina ao seu líder. Sem esquecer que os seus principais conselheiros estão ligados ao *Projeto 2025*, elaborado pelos ultraconservadores da *Heritage Foundation*, que defende o reforço do poder executivo e o alinhamento do serviço público a uma agenda da extrema direita.

Termino, lembrando o poeta Allen Ginsberg
América eu te dei tudo e agora não sou nada
América não aguento mais minha própria mente
América quando acabaremos com a guerra humana?

Interioridades

por: António Fontinhas



Lídia Rosa

Sou Lídia Rosa, nasci em 1970, na aldeia de Bogas do Meio, Concelho do Fundão. Estudei apenas até ao sexto ano de telesecola, tendo feito já de adulta o nono ano, nas novas oportunidades. Desde miúda que gostaria de ter seguido estudos, não o podendo fazer por ser de uma família grande, com poucos recursos.

Porém desde pequena que tinha o sonho de ir mais além, conseguir um bom emprego escrever um livro, ir para o estrangeiro.

Foi em 1988 a convite do meu irmão mais velho, fui trabalhar para Monte Carlo como camareira numa casa abastada. Foi por lá que aprendi a falar francês e italiano, pois os meus patrões eram italianos. Por acaso os patrões eram amigos da princesa Carolina do Principado, e muitas foram as vezes que aos domingos eram convidados de honra, na bela casa para onde fui trabalhar.

Por vezes ia com a patroa para a Itália e Suíça, pois tinha por lá outras casas, uma delas um castelo.

Apaixonada desde sempre por livros, pois foi algo que meu pai semeou e deixei germinar, lia livros italianos nas minhas horas de pausa.

Não permaneci por lá muitos anos, mas tempo suficiente para ganhar memórias de lugares exuberantes, para os descrever em cada romance que escrevo.

Voltei a Portugal e tive diversos trabalhos que não me seduziam. Até ao dia que decidi, trabalhar como auxiliar de saúde no Hospital do Fundão. Foi de todas a melhor experiência.

Passado algum tempo de lá estar, decidi que era aquilo que queria fazer para sempre, cuidar de quem precisava de mim! Foi em 2017 que tomei a decisão de realizar o sonho de criança, escrever o dito livro!

Com a ajuda do meu filho mais velho, um amigo que entendia de letras, pedi ajuda para fazer a correção do esperado livro. Em janeiro de 2018 o livro foi apresentado na Biblioteca Eugénio de Andrade, para espanto de quem me conhecia de perto!

Um Amor Maior o meu primeiro romance, de seguida fiz um livro de poesia, *Até Sempre*.

Por sugestão de uma amiga, saí da minha zona de conforto, escrevendo um livro infantil, *O Melro Pintalgado*.

O meu quarto livro, é um novo romance, *Paixão em Monte Carlo*.

Viver no Interior onde a cultura é esquecida, onde é muito difícil prosperar e ficar conhecida...

Sou do Fundão com muito gosto!

MOSAICO CULTURAL

O FIO DO TEMPO



LOPES MARCELO

Regra geral, os dias são uma sucessão de eventos ligados pelo fio expectante da pressa, de não chegar atrasado, de não se esquecer disto ou daquilo, de telefonar a A ou B, de consultar as redes sociais e endereço de email, de dar sequência ao(s) documento(s) com prazo(s)... O ansioso fio do tempo consome-se na sucessão de acontecimentos que, uma vez realizados, se esfumam num eco sem perfume e por vezes sem sentido, em que a nossa voz e a nossa vontade, quase não existiram, ou não se afirmaram. E, então, pode acontecer que esse fio da pressa se partiu, ficou a rolar em nós de forma asfixiante e tudo se nos afigura um novelo pesado e bloqueado.

Olhando para trás, pode ser difícil revermo-nos na acidentada secura do tempo que vivemos, mas que não respeitando a nossa própria voz, desejos e afectos - nos cala a voz e apaga a vontade.

O tempo usou-nos, usufruiu da nossa representação no palco dos acontecimentos, no tumulto das vozes, na vertigem dos cenários e volatilidade da comunicação que nos leva a consumir informações e mensagens que não ficam ancoradas, interiorizadas, em nós.

Dessa planura do tempo vivido, mas não interiormente assumido, pouco retemos de forma essencial e durável, se não encontrarmos tempo e espaço para os pequenos gestos e atitudes de desejos e ternuras partilhados com vagar e autenticidade. Algum tempo para parar e escutar, para se escutar.

O religar do fio do tempo pressupõe a capacidade de planeamento, a distinção do que é essencial do que é acessório, exige o usufruto contemplativo do tempo já não estrada acelerada das quotidianas circunstâncias, mas, antes, saborear-se a lentidão, o silêncio; revivendo e memorando a íntima cadência e sentido do viver.

Construir memória e ser coerente com a memória herdada que

constitui a moldura inspiradora das nossas acções é a expressão dos valores de cada pessoa.

De facto, quanto ao principal património, é como diz o povo: "o mais importante e essencial é o que se herda e se transmite em vida", sobretudo pelo exemplo que não se impõe, mas se assume e partilha de forma indelével, pessoal, familiar e, até colectivo na comunidade em que nos inserimos. É constituído pelo exemplo implícito nas nossas atitudes e acções concretas que, quer queiramos ou não, influenciam todos os que nos rodeiam, sobretudo as gerações mais novas já que vivem intensamente o seu processo formativo.

O uso contemplativo do tempo que representa maior vibração interior, maior disponibilidade para o diálogo e reflexão; constitui a pauta do exercício da liberdade pessoal e cívica que também abre tempo e espaço quer, para a relação solidária com os outros, quer para a intervenção pelo bem público.

SOB A ONDA DE CALOR



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Não é como no surf em que se cavalga a onda. É a onda de calor que cavalga os humanos e a Terra, como se desafiasse forças de resistência, já que foram os humanos que desafiaram a Natureza. Há tremuras de abafamento no ar, como se agitado por uma fúria. Correm *lágrimas* quentes nas frentes, decerto salgadas, mas não vêm dos olhos, estes ardem na intensidade da luz. Um torpor sobe do sangue que se tornou mais lento e arrasta a prostração do corpo que se tornou cansado. A boca seca e fica como cortiça e implora um grande copo de água, uma água pedida por todo o corpo, impaciente, como respirando febre de um ar que tira o fôlego e lança fios tênues de resistência para evitar o colapso. É um abraço intenso de calor feroz que se funde com a pele. É a onda de calor (parece ser a sexta! e escrevo na primeira semana de Julho) que nos submerge. Só me apetece dizer palavras que participam num campo semântico de Calor: combustão, canícula, escaldante, ardor, fogo, abrasamento, afogamento, ardência. E sei que faltam outras. O Verão chega, não como a estação de férias e descanso nos dias longos, mas como a estação carregada de avisos vermelhos da Protecção Civil, aconselhando a ficar prisioneiros em casa. Castelo Branco entorpece com a irradiação quente em cada rua, em cada esquina, já dantes a cidade se destacava por extremos de temperatura, até se dizia *Castelo Branco tem três estações: o Verão, o Inverno e o caminho de ferro*. Hoje essa memória está a ser ultrapassada pela novidade dum extremo que é extraordinário e se vai entranhando como *aceitação*. O clima altera-se, altera-se a paisagem, altera-se um ambiente espaço-temporal e até as memórias se corroem...

Aqui está, especialmente enviado aos que negam ainda, ignorantemente, as consequências das alterações climáticas. Outros já deram a mão à palmatória. Nunca, como agora, se fala tanto dessas alterações. Todavia, muito se fala e há pouca acção. Os seres humanos são culpados, uns mais do que outros. Os mais responsáveis são os que têm poder, um poder que usam em prol da ganância pessoal, da matéria de negócios que os tornam mais poderosos para espalhar mais desigualdade numa maioria de biliões de habitantes deste planeta, abrangendo

de seres humanos, animais e vegetais. Mais simplesmente: os culpados de um futuro planeta destruído. Alguém me dizia um dia destes: *somos todos culpados*. É parcialmente verdade: que importam manifestações, ter cuidado com atitudes pessoais que não firam o planeta, se a grande possibilidade de acção não está ao nosso alcance? Há aqueles que, pertencendo ao mundo dos sem poder, usam o voto de representatividade nas pessoas erradas. Trump, por exemplo, na Assembleia Geral da ONU, com toda a ignorância de que é detentor, designou as mudanças climáticas de «a maior farsa já perpetrada contra o mundo» e acusou o consenso científico de ser «feito por pessoas estúpidas». Sabemos como defende o carvão e como se regozijou pela saída do Acordo de Paris. A soberba que toca a idiotia levou-o a dizer que *nascera com um dom para a ciência!* E não acabaria de citar afirmações graves do *Demente* que tem poder sobre o mundo inteiro.

Lembrei-me de uma fábula de La Fontaine que ilustra bem a desigualdade injusta pela injustiça dum poder injusto, não deixando de citá-la (*Fábulas de La Fontaine*, Ed. Afrontamentos, 1970, pp.83-84):

OS DOIS TOUROS E AS RÃS (trad. João Alves das Neves)
Ferozmente, dois touros combatiam
Pela posse da novilha que ambos queriam.

Já suspirava uma rã
Adivinhando a consequência
Quando lhe pediu a irmã
A causa da incoerência.

“Pois não vês que o vencido
No charco se esconderá
Revoltado e ofendido
E que a nós esmagará?”

Assim foi. Escondido ficou
O touro, pisando as inocentes.

O mundo cresceu mas não mudou.

As faltas das grandes gentes
Sempre o pequeno as pagou.

Num breve à parte, decorrente da fábula citada, poderemos ampliar a conclusão da fragilidade do *pequeno* em relação a *grandes gentes* no que diz respeito às guerras que assolam o Médio Oriente e a Ucrânia, para falar das que mais preocupam e se publicitam.

Voltando, porém, às alterações climáticas, convém dizer que os primeiros alertas, advindos de estudos científicos, remontam ao séc. XIX, com o aviso de alteração do clima como consequência de emissões para a atmosfera de grandes quantidades de gases com efeito de estufa (GEE), por via do crescimento das actividades industriais e dos transportes. O físico inglês John Tyndall começou, em 1859, um conjunto de experiências que mostraram que as emissões de CO₂ na atmosfera absorviam as radiações e o calor do sol, estabelecendo as bases experimentais para o efeito de estufa. Durante a década de 1970, a opinião científica favoreceu cada vez mais o ponto de vista do aquecimento. Na década de 1990, formou-se uma posição de consenso: os gases de efeito de estufa estavam profundamente envolvidos na maioria das alterações climáticas e as emissões causadas pelo homem estavam a levar a um aquecimento global evidente. Desde a década de 1990 a investigação científica sobre alterações climáticas incluiu várias disciplinas e expandiu-se.

Lembro a luta de Al Gore para inverter a situação, alterando atitudes humanas. Foi vice-presidente do governo Bill Clinton (1993-2001) e candidato a presidente em 2000 pelo Partido Democrata, quando perdeu a eleição para George W. Bush, filho do ex-presidente George Bush. Que pena ter perdido! um dos mais importantes activistas do Planeta em prol da conscientização quanto aos riscos das mudanças climáticas. Recebeu o Prémio Nobel da Paz em 2007.

Com perseverança, muitos lutam ainda e hão-de continuar a lutar. Mas há alterações já irreversíveis. A apreensão está instalada. Mas a força da vida com o forte instinto da sobrevivência não nos deixará ir abaixo, deitando à terra sementes verdes para germinarem em esperança de tudo não ser pior. Por isso, termino com as duas últimas estâncias do poema de Fernando Namora «Poema para iludir a vida» (*Mar de Sargaços*):

(...)
Hoje corre-te um rio dos olhos
e dos olhos arrancas limos e morcegos.
Ah, mas a tua vitória está em saber que não é hoje o fim

e que há certezas, firmes e belas,
que nem os olhos vesgos
podem negar.
Hoje é o dia de amanhã.

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 15 de julho de 2026

Homem fica em prisão preventiva por tráfico de droga



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através dos núcleos de investigação criminal (NIC) de Castelo Branco e de Idanha-a-Nova, deteve, dia 8 de julho, um homem, com 31 anos, pelo crime de tráfico de estupefacientes, no Concelho de Castelo Branco.

Na sequência da investigação que decorreu ao longo dos últimos dois anos, os militares da GNR apuraram que o suspeito atuava de forma organizada, vendendo cocaína, MDMA, LSD, haxixe e outros produtos estupefacientes, diretamente aos consumidores e fornecendo ainda outros abastecedores, no Concelho de Castelo Branco.

A investigação permitiu ainda apurar que parte da atividade criminosa era desenvolvida em zona urbana de elevada concentração populacional e em locais frequentemente utilizados por

jovens, procurando explorar a vulnerabilidade dessa população para a angariação de consumidores e expansão da atividade ilícita.

No decorrer das diligências policiais, foi dado cumprimento a três mandados de busca, uma domiciliária e duas em veículo, que levaram à apreensão de 574 doses de haxixe; 232 doses de ecstasy; 195 doses de cocaína; 33 doses de anfetaminas; 29 doses de MDMA; três doses de liamba; 19 selos de LSD; dois telemóveis; duas balanças digitais de precisão; 247 euros em numerário; diverso material para preparação, acondicionamento, cultivo e consumo de produto estupefaciente.

O arguido foi presente no Tribunal Judicial de Castelo Branco para primeiro interrogatório judicial, onde lhe foi decretada a medida de coação de prisão preventiva e foi conduzido ao Estabelecimento Prisional de Castelo Branco.

EM CASTELO BRANCO

Desobediência de condutor leva a tiros e perseguição da PSP

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco identificou, na madrugada do passado sábado, 11 de julho, durante uma operação de fiscalização rodoviária, o condutor de um veículo ligeiro de passageiros, tendo apurado que o mesmo não possuía habilitação legal para conduzir.

Posteriormente, na mesma madrugada, cerca das 5h30, o mesmo indivíduo voltou a ser detetado a conduzir na mesma situação, na sequência de uma partilha de informação policial. Foi-lhe então dada ordem de paragem e de detenção, que não foi acatada, tendo o suspeito optado por colocar-se em fuga. Segundo o intendente Ribeiro, 2.º comandante do Comando Distrital da PSP de Castelo Branco, foi desenca-



O homem foi detetado a conduzir sem carta duas vezes, num curto espaço de tempo

deada de imediato uma perseguição policial, com o objetivo de impedir a fuga do infrator. Durante a perseguição, foram efetuados dois disparos de advertência para o ar, com o intuito de demover o suspeito da desobediência às ordens da autoridade.

Apesar da intervenção po-

licial, o indivíduo conseguiu fugir pela Autoestrada 23 (A23), encontrando-se atualmente em fuga.

Como o suspeito já havia sido identificado na primeira abordagem, a PSP encontra-se na posse de todos os elementos necessários à sua identificação, pelo que o processo seguirá

agora os trâmites legais.

Refira-se ainda que o comunicado que tem circulado nas redes sociais, alegadamente relacionado com esta ocorrência, diz respeito, na realidade, a um caso ocorrido há cerca de três anos, não tendo qualquer ligação com os factos agora registados.

Homem detido em flagrante na Sertã por burla a casal de idosos

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Destacamento Territorial da Sertã, deteve em flagrante delito, dia 10 de julho, deteve um homem, de 51 anos, pelo crime de burla a um casal de idosos, no Concelho da Sertã.

Na sequência de uma informação que um indivíduo se encontrava a abordar pessoas na Sertã, os militares da GNR desenvolveram diligências com o objetivo de o localizar, situação que se veio a verificar no parque de estacionamento de uma superfície comercial.

Os militares verificaram que o suspeito se encontrava a abordar um casal de idosos, fazendo-se passar por uma pessoa conhecida, onde pro-

punha a venda de um jogo de toalhas, alegadamente com Bordado da Madeira, pelo valor de 400 euros, referindo que, por serem conhecidos, apenas teriam de pagar 200 euros.

Perante a situação, o suspeito foi detido em flagrante delito, quando se encontrava a receber a quantia monetária por parte de uma das vítimas.

No decorrer das diligências foi apreendida uma viatura, um telemóvel, 200 euros em numerário, uma gazua, um jogo de toalhas, um jogo de lençóis de cama, uma colcha e quatro documentos manuscritos.

A ação contou com o reforço dos militares da Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário do Destacamento Territorial da Sertã.

Polícia faz 10 detenções

A Polícia de Segurança Pública (PSP) procedeu a 10 detenções, na semana de 6 a 13 de julho.

Em Castelo Branco foi detida uma mulher, de 28 anos, residente em Castelo Branco, pelo crime de violência doméstica.

Também em Castelo Branco foi detido um homem, de 21 anos, residente em Castelo Branco, por tráfico de estupefacientes, tendo-lhe sido apreendidas 17 doses de haxixe, uma balança de precisão e 28 euros.

Ainda em Castelo Branco foi detido um homem, de 43 anos, residente em Castelo Branco, por condução sob efeito de álcool. Submetido ao teste de alcoolémia, acusou a TAS de 1,32 gr./l.

Na Covilhã, pelo mesmo motivo, forma detidos dois homens, de 38 e 54 anos, residentes na Covilhã a no Concelho do Fundão. Submetidos ao

teste de alcoolémia, acusaram, respetivamente, a TAS de 1,65 gr./l. e 1,73 gr./l.

Em Castelo Branco foram também detidos três homens, de 19, 21 e 25 anos de idade, residentes em Castelo Branco e no Concelho de Castelo Branco, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

Motivo que levou também à detenção, na Covilhã, de um homem, de 39 anos, residente na Covilhã.

Ainda em Castelo Branco foi detido um homem, de 21 anos, residente em Castelo Branco, por violação da interdição de conduzir veículo automóvel.

Todos os detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | Castelo Branco

Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | Proença-a-Nova
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO

O primeiro *pacemaker* sem fios da Beira Baixa foi implantado no HAL

Os *pacemakers* sem elétrodos surgiram como uma importante evolução tecnológica, permitindo uma abordagem menos invasiva

O Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco fez história, no passado dia 1 de julho, com a implantação o primeiro *pacemaker* sem elétrodos AVEIR™ VR, da Abbott, na Beira Baixa.

O procedimento foi realizado pelo médico Peter Sousa, com a colaboração dos médicos Gisela Paisana e Francisco Paisana, com a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) a realçar que este foi “um importante marco na diferenciação da atividade assistencial da instituição e no acesso da população da Região às mais recentes tecnologias na área da estimulação cardíaca”.

É recordado, em comunicado, que “a frequência car-



A equipa envolvida na implantação do *pacemaker*

díaca normal de um adulto saudável em repouso situa-se geralmente entre os 60 e os 100 batimentos por minuto”, para ser adiantado que, “contudo, em determinadas patologias, nomeadamente em alguns tipos de bradicardia, a frequência cardíaca pode tornar-se excessivamente lenta, originando sintomas como tonturas, fadiga, falta de ar, intolerância ao esforço ou mesmo episódios de síncope, ou seja, desmaio”. Tudo para ser destacado que, “nestes casos, a implantação de um *pacemaker* constitui uma das terapêuticas mais eficazes para restaurar uma frequência cardíaca adequada e melhorar

significativamente a qualidade de vida dos doentes”.

Por outro lado, é avançado que, “tradicionalmente, os *pacemakers* são constituídos por um gerador implantado na região peitoral e por elétrodos que estabelecem a ligação com o coração”, para ser referido que “apesar de serem dispositivos seguros e amplamente utilizados, podem ocorrer complicações relacionadas com os elétrodos ou com a loca cirúrgica”, pelo que, “neste contexto, os *pacemakers* sem elétrodos surgiram como uma importante evolução tecnológica, permitindo uma abordagem menos invasiva e

reduzindo potenciais complicações associadas aos sistemas convencionais”.

No que respeita ao AVEIR™ VR, da Abbott, é destacado que é “um dos mais avançados *pacemakers* sem elétrodos disponíveis atualmente. Com dimensões significativamente inferiores às dos dispositivos convencionais, é implantado diretamente no ventrículo direito através de um procedimento minimamente invasivo realizado por via femoral, sem necessidade de incisões torácicas ou criação de bolsa subcutânea”.

A ULSCB sublinha ainda que “a implantação deste dis-

positivo na ULSCB está alinhada com as mais recentes recomendações internacionais para a estimulação cardíaca, que reconhecem os sistemas sem elétrodos como uma alternativa válida e cada vez mais importante em doentes selecionados, particularmente naqueles com maior risco de complicações relacionadas com elétrodos ou acesso vascular difícil. A introdução desta tecnologia representa um importante avanço para a população da Beira Baixa, permitindo oferecer tratamentos inovadores e diferenciados mais próximos da área de residência dos doentes, evitando deslocamentos para centros mais distantes e reforçando a capacidade assistencial da Região”.

A diretora do Serviço de Cardiologia do HAL, Gisela Paisana, acrescenta que “a implantação do primeiro AVEIR™ VR da Beira Baixa representa mais um passo no compromisso da ULSCB com a inovação e a excelência clínica, colocando à disposição dos nossos doentes tecnologias de última geração que contribuem para melhores resultados clínicos e maior qualidade de vida”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK) já tornou pública a pontuação das primeiras provas do Campeonato de Portugal de Ralis, sendo que das nove que incluem o calendário, quatro, ou seja, quase metade, já se disputaram.

Sem surpresas, o Rali de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão, organizado pela Escuderia Castelo Branco (ECB), tem um ótima pontuação, com 516 pontos, sendo apenas ultrapassado pelo Vodafo- ne Rally de Portugal, com 659 pontos. Na terceira posição está o Rali Terras D'Aboboreira, com 473 pontos, e na quarta o Rally de Lisboa, com 405 pontos.

Esta pontuação prova, uma vez mais, a excelência organizativa da Escuderia e vem comprovar a injustiça introduzida pela FPAK, no início do ano, quando obrigou a que equipas e pilotos tivessem de optar entre pontuar no Rally de Lisboa ou no Rali de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão. Facto que levou a que alguns dos nomes mais conhecidos do CPR não tenham vindo à prova Beirã que, mesmo assim levou para a beira das estradas milhares de espectadores e a nível desportivo foi emocionante.

Agora, a mesma FPAK, que fez o que fez, perante os factos não teve outra hipótese e deu a justa pontuação à prova da Escuderia, que ficou muito à frente do Rally de Lisboa.

Resta esperar que a lição tenha sido aprendida e que no próximo ano o Rali, a Escuderia e o Interior não voltem a ser alvo de uma decisão que originou uma injustiça.

Câmara e Ordem dos Médicos em diálogo para atrair e fixar profissionais

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, reuniu, dia 6 de julho, com representantes da Sub-Região de Castelo Branco da Ordem dos Médicos, para abordar questões relacionadas com os principais desafios da área da saúde, nomeadamente a atração e fixação de médicos no Interior.

O encontro teve como principal objetivo promover

um diálogo sobre estratégias e propostas que possam contribuir para aumentar a capacidade de atrair e reter profissionais médicos na Região, reforçando a resposta às necessidades da população e garantindo um acesso mais próximo e eficaz aos cuidados de saúde.

Segundo é adiantado, “num contexto marcado pelas crescentes dificuldades no acesso aos cuidados de saúde e

pela escassez de profissionais médicos, foi consensual a importância de reforçar a articulação entre as autarquias e as entidades do setor da saúde”, uma vez que “a cooperação institucional assume-se como um fator determinante para a identificação e implementação de soluções ajustadas à realidade do território”.

É também avançado que “mais do que identificar cons-

trangimentos, esta reunião permitiu refletir sobre caminhos concretos para tornar Castelo Branco num território mais atrativo para os profissionais de saúde. Criar condições que favoreçam a escolha do Concelho como local para viver, trabalhar e desenvolver um projeto de vida é um objetivo estratégico para assegurar a sustentabilidade dos cuidados de saúde no Interior”.

No decorrer da reunião, foram igualmente abordadas as diversas iniciativas desenvolvidas pela Câmara na área da saúde, incluindo ações de sensibilização e promoção da saúde junto da comunidade, medidas de apoio à saúde familiar e o conjunto de apoios que a Autarquia tem vindo a conceder ao Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

O GATO
NEGACIONISTA

A primeira apetência que Pixie sentiu, ao chegar à casa de província dos donos, foi visitar o seu amigo Nico e ficar de conversa em cima de um telhado. Para esquecer a humilhação de mais de duas horas de viagem, fechado na sua caixa, aos pés do pendura, no caso, a cadela da família.

Antes de mais, no entanto, havia que avaliar se a casa teria sido visitada por roedores. Inspeccionou primeiro o rés-do-chão. Tirando um ligeiro cheiro a mofo na despensa, estava tudo bem. Subiu a escada e vistoriou os dois quartos, com especial atenção debaixo das camas. Respirou fundo. Estava tudo em ordem.

A avaliação no telheiro foi bem mais demorada. Basicamente, tinha sido visitada por pequenos pássaros, mas havia um cheiro bastante exótico. Por fim, percebeu: devia ter sido um lagarto. De repente, sentiu um desinteresse intenso. A revista estava feita, só iria visitar o amigo à noite. Até lá... Instalou-se em cima de um tronco largo, na pilha da lenha, e iniciou um tratamento lambido do pelo cinzento listado, o que ainda levou o seu tempo. Quando entendeu que já estava razoavelmente limpo, estendeu-se e dobrou as mãos para dentro. O sono não demorou.

Ao anoitecer, saltou para o muro do quintal, percorreu-o até quase ao fim, onde havia um casinhoto no quintal contíguo, desceu o pequeno telhado, saltou para o chão e avançou, atento, por entre couves e feijoeiros até um muro baixo. Novo pulo, nova caminhada, quando percebeu um vulto. Estacou. Apesar do lusco-fusco, pareceu-lhe a silhueta de um gato. Aproximou-se lenta e cautelosamente até que identificou, sem dúvidas, o seu amigo Nico, um escoreito gato amarelo.

- Nico, grande malandro! Estás sempre na mesma.
- Então, estás cá e não dizias nada? Essa saúde?
- Fui vacinado contra a leucemia felina. Desta já me livre.
- E deixaste? Isso é para nos fazer servis como os cães.
- Não, é por causa de uma doença grave que nos pode matar!
- Oh, meu amigo... Já estás com o discurso dos donos. Escuta, tens de comer já erva do diabo, para te fazer vomitar e eliminar a maior. Depois, róis casca de sabugueiro, para absorver o resto. Mas o tratamento só fica completo se comeres uma lagartixa verde. A vacina é atraída pelos tecidos orgânicos dos rastejantes. Talvez por detetar o seu espírito de rastejamento.

- Nico, escuta; a vacina é o que me vai proteger de uma doença terrível, não o contrário. Tu não te vais vacinar?

- Eu? Era o que me faltava! Eu sou um espírito livre e livre quero continuar a ser. Eu sou gentil e simpático, mas, quando se trata da minha saúde e da minha liberdade, não faço concessões.

- Mas, nunca levaste vacinas?
- Devo ter levado em pequeno, mas, na altura, não sabia nada das conspirações dos homens. E era uma vacina já muito ensaiada, mas essa que levaste... Tu é que vais ser a cobaia.

- Ó Nico, não digas isso. Tens alguma prova do que dizes?
- Olha, olha! O Bigodes, um gato ali da outra rua, depois de levar a vacina ficou 18 horas a dormir.

- Oh, faço isso quase todos os dias. Mas apanhou a doença?
- Não. Mas eu também não. Ouve, Pixie, eu guio-me pela tradição e pelo meu instinto. Lambo-me cuidadosamente todos os dias. Todos os vírus e bactérias que estão no pelo, enfraquecidos pela minha saliva, são decompostos no estômago e vão fortalecer o meu sistema imunitário. E depois, são vomitados na bola de pelo. Não falha. Era a prática que o meu avô, um gato robusto e ativo, usou toda a vida e nunca o vi ficar doente. Muito menos submisso ou bajulador.

A conversa ia noite dentro, até um homem atirar uma pinha:

- Raisparta os gatos. Fora daqui! Janeiro tão longe e é já este berreiro todo. Dantes não havia tanto gato.

NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, 17 DE JULHO

CCCCCB é o palco
do Castelo Branco
Moda 2026

O desfile
conterá com
a participação
de cerca
de 50 alunos
finalistas
da ESART
que apresentarão
os seus trabalhos



A iniciativa é promida pela Câmara, Politécnico e APPACDM

O Salão Polivalente do Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB) recebe, na próxima sexta-feira, 17 de julho, a partir das 21h30, o Castelo Branco Moda. O desfile contará com a apresentação dos trabalhos de cerca de 50 alunos finalistas da licenciatura em Design de Moda e Têxtil e do mestrado em Design do Vestuário e Têxtil da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco.

Os estudantes da licenciatura apresentarão três coordenados, orientados para uma vertente mais comercial e para a indústria, enquanto os alunos de mestrado apresentarão cinco coordenados, marcados por uma abordagem mais conceptual e experimental, evidenciando a criatividade e a inovação desenvolvidas ao longo do ano letivo.

O evento inclui ainda a apresentação dos projetos selecionados no concurso O Bordado de Castelo Branco na Moda 2026, terminando com a cerimónia de entrega dos prémios aos trabalhos distinguidos. Serão atribuídos prémios no valor de 1.500, mil e 500 euros, ao 1.º, 2.º e 3.º classificados, respetivamente.

Promovido pela Câmara de Castelo Branco, pelo Instituto

Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e pela Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Castelo Branco, o Castelo Branco Moda, segundo é adiantado “afirma-se como um projeto diferenciador que junta ensino, cultura, inclusão e promoção do território, contribuindo para valorizar um dos principais símbolos identitários do Concelho”.

Na conferência de Imprensa de apresentação da iniciativa, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, destacou que o desfile constitui “uma oportunidade para ver a aplicação do Bordado de Castelo Branco na moda e acompanhar o trabalho desenvolvido pelos alunos finalistas ao longo do ano letivo”, agradecendo “a colaboração e a parceria institucional com o Politécnico e a APPACDM”.

Leopoldo Rodrigues revelou que a edição deste ano contará com cerca de 500 lugares para o público, permitindo receber um maior número de espectadores, sobretudo familiares dos alunos participantes.

O presidente do Politécnico, Luís Farinha, sublinhou que o Castelo Branco Moda “já é um

evento de referência no Concelho, resultado da parceria entre três instituições unidas por um propósito comum, que é a inclusão”.

Luís Farinha salientou que a iniciativa contribui para atrair visitantes, promover os produtos endógenos e afirmar as competências do território, acrescentando que o desfile “apresenta as coleções desenvolvidas pelos alunos ao longo de um ano de trabalho e criatividade” e alia “a moda à música, valorizando as indústrias criativas”.

Por outro lado, manifestou a convicção de que “esta colaboração continuará a fortalecer-se no futuro, em benefício do desenvolvimento do território”.

Por sua vez, a presidente da APPACDM de Castelo Branco, Maria de Lourdes Pombo, realçou que a inclusão está no centro do “projeto que abraçamos porque a inclusão dos nossos jovens é uma das nossas obrigações e preocupações, ainda por cima ao lado de parceiros que sempre nos ajudaram e apoiaram”.

A dirigente realçou a satisfação demonstrada pelos jovens da APPACDM com esta experiência, que classificou como

“enriquecedora”, e recordou o envolvimento da APPACDM na produção ligada ao Bordado de Castelo Branco, através do Museu da Seda.

A chefe da Divisão de Museus e Cultura do Município, Sónia Abreu, referiu também a experiência de inclusão dos jovens da APPACDM, que participaram na sessão fotográfica de promoção do desfile e que voltarão a marcar presença na passerelle com algumas das peças selecionadas.

Explicou ainda que a escolha do CCCCCB “permitirá acolher um maior número de espectadores e proporcionar maior visibilidade ao evento, inclusivamente a quem se encontra no Centro Cívico”.

A professora da ESART, Ana Margarida Fernandes, evidenciou o desafio lançado à equipa pedagógica para integrar jovens da APPACDM no projeto. Ana Margarida Fernandes, orgulhosa por “viver e desenvolver este projeto no Interior do País”, afirmou que o Castelo Branco Moda “já desperta interesse internacional, atraindo visitantes de diversas nacionalidades, resultado do trabalho desenvolvido pelos alunos, docentes e parceiros”.

Associação de Colecionismo
organiza feiras

A Associação de Colecionismo de Castelo Branco organiza, no próximo domingo, 19 de julho,

na Avenida Nuno Álvares, entre as nove e as 18 horas, a Feira Mensal de Colecionismo, An-

tiguidades e Velharias.

Depois, dia 25 de julho, será a vez da Feira Despacha Baga-

gem, que se realizará na Praça 25 de Abril e área circundante, entre as nove e as 16 horas.

INICIATIVA ENVOLVE 56 PARTICIPANTES

Jovens do projeto *Guardiões da Floresta e da Natureza* recebem kits

O projeto de voluntariado desafia os jovens a assumirem um papel ativo na proteção da floresta e do ambiente

Os 56 jovens participantes no programa de voluntariado *Guardiões da Floresta e da Natureza* receberam os kits, dia 6 de julho, numa sessão que contou com a presença de representantes do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) de Castelo Branco, José Aleixo e Maria João, e de elementos dos Serviços Educativos da Câmara de Castelo Branco. O kit entregue a cada voluntário é composto por mochila, *t-shirt*, boné, cantil e luvas, materiais que irão acompanhar os jovens durante as ações de voluntariado.

O programa é desenvolvido em parceria entre o IPDJ e a Câmara, através da Rede Social e Serviços Educativos, pela Cáritas Interparoquial de Castelo Branco e pela Amato Lusitano - Associação de De-



Os jovens recebem formação e um valor monetário por cada dia de voluntariado

senvolvimento, sendo que o Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) de Castelo Branco, a Guarda Nacional Republicana (GNR), o Corpo de Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, a Divisão de Ambiente, Alterações Climáticas e Qualidade de Vida e os Serviços Municipalizados de Castelo Branco apoiam a execução da iniciativa.

Este projeto de voluntariado ambiental desafia os participantes a assumirem um papel ativo na proteção da floresta e do ambiente, através da vigilância florestal, limpeza de trilhos e linhas de água, monitorização ambiental e sensibilização da população para a adoção de boas práticas de prevenção.

Além da formação inicial,

os jovens beneficiam de seguro, certificado de participação e de uma bolsa no valor de 13 euros por cada dia de voluntariado efetivo.

Os voluntários encontram-se distribuídos por várias zonas de Castelo Branco, mas concretamente pelo Barrocal, Lagoa, Castelo, Parque da Cidade e Jardim do Paço Episcopal.

Após a entrega dos kits, realizou-se uma ação de sensibilização promovida pelo SMPC e pelo Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da GNR, com o objetivo de preparar os jovens para o desempenho das suas funções durante o período crítico de incêndios rurais.

Na sua intervenção, Nuno

Monteiro, técnico do SMPC, agradeceu o compromisso dos participantes, sublinhando que “temos que louvar o vosso voluntariado, pois é uma atitude vossa para com a sociedade bastante generosa”.

Nuno Monteiro alertou para a importância de acompanhar diariamente a informação relativa à declaração da Situação de Alerta, conhecendo as implicações que esta pode ter para os cidadãos e para a natureza.

Referindo-se ao papel dos jovens voluntários, destacou que “mais do que vigiar a paisagem, vocês vão sensibilizar as pessoas sobre os cuidados a ter em relação à floresta e como saber proteger as casas dos incêndios”.

Durante a sessão, promoveu também uma reflexão sobre a preparação para situações de emergência, lançando o desafio para que “imaginem que, nesta altura do verão, falha a luz; ficam sem ar condicionado, frigorífico... o que poderiam fazer para lidar com o calor?”.

A intervenção terminou com vários alertas sobre comportamentos de prevenção e com a distribuição de folhetos informativos sobre o kit de emergência, o plano de emergência familiar e os procedimentos a adotar antes, durante e depois de um incêndio.

O major David Canarias, chefe do SEPNA do Comando Territorial da GNR de Castelo Branco, felicitou igualmente os jovens pela participação no projeto, destacando que “vocês vão fazer um trabalho muito importante de vigilância”.

Salientou que “se toda a comunidade participar e cada um fizer o que está ao seu alcance, talvez este problema possa desaparecer no futuro”, acrescentando que os voluntários “são um excelente exemplo disso, de forma ativa, e dão um grande contributo para ajudar a resolver este problema neste período crítico do verão”.

Durante a ação, o militar

explicou algumas das más práticas que continuam a contribuir para o risco de incêndio, esclareceu comportamentos proibidos e apresentou o dispositivo de vigilância existente no Distrito de Castelo Branco.

Atualmente, a GNR dispõe de 20 postos de vigia, em funcionamento permanente, complementados por 22 câmaras de vigilância distribuídas pela floresta. A estes meios juntam-se as patrulhas da GNR que percorrem diariamente o território para reforçar a vigilância.

Acentuando a dimensão do desafio, o major David Canarias referiu que “a extensa área do Distrito torna este trabalho particularmente exigente” e destacou também o contributo de diversas entidades, como as câmaras municipais, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e as Forças Armadas.

Dirigindo-se aos jovens, afirmou que “vocês vão complementar esta rede de vigilância e vão contribuir para as nossas informações sobre aquilo que está a acontecer”.

A sessão terminou com a explicação dos procedimentos a adotar em caso de emergência e a divulgação dos principais contactos úteis.

Guardiões da Floresta e da Natureza sensibilizam as populações

O Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) de Castelo Branco voltou a associar-se ao programa de voluntariado *Guardiões da Floresta e da Natureza*, numa ação de descentralização do programa, junto de outros territórios para além da cidade.

No âmbito desta iniciativa, os presidentes das juntas de freguesia foram desafiados a divulgar o projeto nas freguesias e a receber ações de sensibilização de proximidade à população.

As ações têm como principal objetivo informar os cidadãos sobre as medidas



de autoproteção a adotar em caso de incêndio rural, contribuindo para o aumento da resiliência das comunidades e para a adoção de comportamentos preventivos.

As sessões estão a ser desenvolvidas com os técnicos

e a coordenadora do SMPC, acompanhadas por um elemento do executivo da respetiva junta de freguesia e por voluntários do programa, dirigidos pela Associação Cáritas, que integra o projeto municipal *Guardiões da Floresta*, no âmbito do Voluntariado Jovem da Floresta do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

Nesta primeira fase, as ações decorreram no Bairro da Sapateira, com voluntários do próprio bairro orientados pelos técnicos da Rede Social da Câmara, e nas freguesias de Lourical do Campo, Benque-

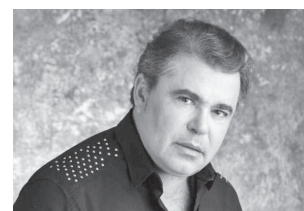
renças e Tinalhas.

Durante as visitas, os voluntários percorreram ruas, cafés, mercearias, centros de dia, escolas e piscinas, distribuindo materiais informativos, fazendo recomendações, prestando esclarecimentos e promovendo o diálogo com os habitantes.

A iniciativa permitiu ainda conhecer os testemunhos de cidadãos que vivem em territórios mais vulneráveis aos incêndios rurais.

Ao longo deste mês, as ações de sensibilização estender-se-ão a outras freguesias do Concelho.

Toy assegura animação no Baile de Verão da Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes



A Partir das 20h30 a animação é assegurada por Diogo Acordeonista e Marco Marques. Às 22 horas sobe ao palco a Banda Nova Onda e a partir da 1h30 atua o DJ Cook-y.

No próximo sábado, 18 de julho, o despertar é às 11 horas, com Os Chibatas, com uma arruada pelo Bairro Ribeiro das Perdizes. O recinto de festas abre às 17 horas. Os 3 Duques atuam a partir das 20h30 e às 22 horas, sobe ao palco o Dj Nudge. O momento alto do Baile de verão acontece a partir das 23 horas, com o concerto de Toy e o programa termina depois de uma hora, com a Banda Rytmos.

A Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes, de Castelo Branco, com o apoio da Câmara e da Junta de Freguesia de Castelo Branco, organiza, na próxima sexta-feira e sábado, 17 e 18 de julho, o tradicional Baile de verão.

O programa começa na próxima sexta-feira, 17 de julho, às 17 horas, com a abertura do recinto de festas.

EDUCAÇÃO

Luís Farinha está empossado como novo presidente do Politécnico

Para Luís Farinha a mudança de denominação para Universidade Politécnica é “uma mudança de patamar, de exigência e responsabilidade”

O novo presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), Luís Farinha, já foi empossado no cargo, assumindo o compromisso de liderar a transformação da instituição na futura Universidade Politécnica de Castelo Branco. Na intervenção que encerrou a cerimónia pública de tomada de posse, defendeu uma instituição “mais ambiciosa, mais reconhecida e mais próxima das pessoas”, assente na inovação, na excelência académica e científica e numa forte ligação ao território.

A tomada de posse decorreu em sessão pública do Conselho Geral, no auditório da Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco.

A cerimónia teve início com



A cerimónia de tomada de posse decorreu na Escola Superior Agrária

um momento musical assegurado por estudantes da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, seguindo-se as intervenções do presidente do Conselho Geral, João Carrega; da presidente da Associação Académica de Castelo Branco, Leonor Ferreira; do presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), Luís Loures; e do presidente cessante do Politécnico, António Fernandes.

Na abertura da sessão, João Carrega destacou o papel do Politécnico enquanto “instituição âncora para o desenvolvimento da Beira Baixa” e defendeu

“o reforço da rede pública de Ensino Superior, em particular nas regiões do Interior”. Alertando para “os riscos de políticas centralizadoras e de eventuais processos de concentração de instituições”, apelou “à união da comunidade académica e dos parceiros institucionais na defesa do Ensino Superior Politécnico”. Manifestou ainda confiança na nova equipa liderada por Luís Farinha, considerando que “os próximos quatro anos serão determinantes para o futuro da instituição e para o processo de criação da Universidade Politécnica de Castelo Branco”.

Por seu lado, António

Fernandes, fez um balanço dos mais de 12 anos em que integrou a Presidência do Politécnico, primeiro como vice-presidente e, posteriormente, como presidente. Destacou o crescimento do número de estudantes, a renovação e diversificação da oferta formativa, a integração em programas de doutoramento, a participação na Universidade Europeia BAUHAUS4EU e a modernização das infraestruturas, impulsionada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Considerando que deixa “uma instituição preparada para o futuro”, desejou a Luís Farinha “um mandato de sucesso”,

afirmando que “o sucesso do senhor presidente será, acima de tudo, o sucesso do nosso Politécnico”.

Após estas intervenções realizou-se o ato formal de tomada de posse de Luís Farinha como presidente do Politécnico.

Na mesma sessão também foram empossados os membros da nova equipa da Presidência, constituída por Paulo Silveira, Maria Constança Rigueiro e João Neves, que são os novos vice-presidentes, enquanto Carlos Sampaio foi empossado como administrador do Politécnico e dos Serviços de Ação Social.

A cerimónia continuou com um novo momento musical, com a atuação da Orquestra de Saxofones da ESART.

No discurso de tomada de posse Luís Farinha afirmou que “a transformação (do IPCB) em Universidade Politécnica de Castelo Branco será mais do que uma alteração de nome. Não é uma mudança cosmética. Não é um gesto administrativo. É uma mudança de patamar, de exigência e de responsabilidade pública”, e defendeu uma Universidade Politécnica “por convicção”, assente na inves-

tigação aplicada, na inovação, na proximidade às pessoas e na valorização do território.

Sob o lema + IPCB: *Impulsionar o Futuro, Valorizando as Pessoas*, Luís Farinha apresentou as principais linhas orientadoras do mandato, centradas “na inovação pedagógica, na excelência académica e científica, na internacionalização, na modernização dos serviços, na valorização dos estudantes e dos trabalhadores, na qualificação dos *campi* e no reforço da ligação entre o Ensino Superior, as empresas, as autarquias e as restantes instituições da Região”.

Dirigindo-se à comunidade académica, apelou à participação de estudantes, docentes, investigadores e trabalhadores não docentes na construção deste novo ciclo institucional, defendendo “uma liderança próxima, transparente e orientada para resultados”, e realçou que “este não é o projeto de uma Presidência. É o projeto de uma comunidade”, sublinhando que o futuro do Politécnico depende do “compromisso coletivo e da capacidade da instituição continuar a afirmar-se como motor de desenvolvimento da Beira Baixa”.

António Salvado une poesia e artes visuais

A Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, acolheu a exposição *A Poesia de António Salvado – Estrofe a estrofe: da palavra à imagem*, de Joana Cunha, que é estudante da licenciatura em Design de Comunicação

e Audiovisual e resultou da interpretação de 10 poemas de António Salvado.

A autora desenvolveu um conjunto de propostas visuais recorrendo ao desenho, ao recorte, à fotografia, ao vídeo, às instalações e à ex-

perimentação plástica. Mais do que ilustrar os poemas, o projeto, coordenado pelo professor Carlos Reis, procurou estabelecer um diálogo entre a palavra e a imagem, convidando a descobrir novas formas de interpretar e sentir

a obra do poeta.

Ao cruzar a poesia com diferentes linguagens artísticas, a exposição evidenciou a atualidade da obra de António Salvado e a sua capacidade de continuar a inspirar novas interpretações e processos

criativos. A mostra assumiu-se, assim, como um tributo à permanência do seu legado cultural e à influência que continua a exercer na comunidade académica e artística, reforçando a importância de preservar e divulgar a sua obra.

No seu percurso intelectual, António Salvado esteve também ligado ao Ensino Superior, tendo sido professor do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), onde marcou várias gerações de estudantes.

José Manuel Castanheira apresenta *Pedra da Paciência* na Biblioteca da Fundação Manuel Cargaleiro

A Alma Azul, com o apoio da Fundação Manuel Cargaleiro, promove, no próximo domingo, 19 de julho, a partir das 16 horas, na Biblioteca da Fundação Manuel Cargaleiro, em Castelo

Branco, a apresentação do livro *Pedra da Paciência*, de José Manuel Castanheira.

A apresentação do livro, que é uma edição da Guerra & Paz, conta com a presença do

autor, do poeta e crítico literário José Guardado Moreira, e do ator Paulo Matos. José Manuel Castanheira, num registo autobiográfico, atravessa com este livro a história mundial

dos séculos XX e XXI através da narrativa pessoal das suas viagens, encontros com personalidades e espetáculos, mas também memórias de infância e adolescência que passam

por Castelo Branco, Escalos de Cima e Alpedrinha. O livro é um tratado sobre as artes cénicas, em que o autor presta homenagem ao universo do Teatro, dos espectadores ao ator, da música

à pintura, da arquitetura à dança, da escultura à literatura, do cinema à fotografia. *Pedra da Paciência* é o terceiro volume do *Manual de sobrevivência de um coreógrafo*.

Desenvolvimento Local
e Cooperação Transfronteiriça

Palco Adufe | 22:00h



Câmara apoia funcionamento das piscinas das freguesias

A Câmara de Castelo Branco vai atribuir um apoio extraordinário às juntas de freguesia responsáveis pela gestão de piscinas ao ar livre, com o objetivo de compartilhar os custos de funcionamento destes equipamentos durante o verão deste ano.

A proposta foi aprovada na sessão da Assembleia Municipal realizada dia 29 de junho, depois de ter sido aprovada na reunião de Câmara de 18 de junho.

O apoio contempla as Juntas de Freguesia de Louriçal do Campo, Santo André das Tojeiras, São Vicente da Beira, Salgueiro do Campo, Ninho do Açor e Lardosa, que receberão cinco mil euros cada, num investimento total de 30 mil euros.

Para a Câmara “a disponibilização destas piscinas durante os meses de verão constitui um importante serviço de proximidade, proporcionando às populações espaços

de lazer, convívio e prática de atividade física, com especial relevância para a promoção da qualidade de vida e do bem-estar, sobretudo nas freguesias do Concelho”.

A autarquia realça que “reconhece que os recursos financeiros de que as juntas de freguesia dispõem nem sempre são suficientes para suportar a totalidade dos encargos inerentes ao funcionamento destes equipamentos, particularmente nas freguesias de menor dimensão, onde o esforço financeiro assume um peso mais significativo”, pelo que “com esta medida, a autarquia pretende reforçar a capacidade das freguesias para manterem as piscinas em funcionamento durante a época balnear, assegurando às populações o acesso a equipamentos que representam uma mais-valia para os tempos livres, a prática desportiva e a dinamização das comunidades locais”.

Câmara apoia bandas filarmónicas

A Câmara de Castelo Branco assinou protocolos de participação Financeira com as cinco sociedades filarmónicas do Concelho, ou seja, com a Filarmónica Retaxense, a Sociedade Filarmónica de Tina-lhas, a Sociedade Filarmónica de Louriçal do Campo, a Filarmónica Vicentina e a Banda Filarmónica Cidade de Castelo Branco.

No âmbito destes protocolos, a autarquia atribuiu um apoio financeiro global de 62.500 euros, cabendo a cada banda 12.500 euros.

Do montante total, 50 mil euros destinam-se ao desenvolvimento da atividade regular das filarmónicas durante este ano, enquanto os restantes 12.500 euros serão aplicados na aquisição, reparação e manutenção de equipamentos musicais e sonoros.

A Câmara realça que “reconhece o papel relevante que as bandas filarmónicas desempenham na vida cultural e social do Concelho, pois constituem um importante património cultural e histórico, preservando tradições

musicais e promovendo a identidade local. A dimensão artística destas coletividades permite-lhes representar o Concelho em diversos eventos e festividades de âmbito regional, nacional e internacional, contribuindo para a promoção e divulgação do território e afirmando-se como verdadeiras embaixadoras culturais de Castelo Branco”.

Além disso, acrescenta que “as bandas filarmónicas assumem-se como espaços de encontro e participação comunitária, proporcionando atividades culturais e recreativas acessíveis à população e desempenhando um papel relevante na formação musical de várias faixas etárias, independentemente da origem social ou económica. Nesse sentido, com este apoio, o Município pretende garantir a continuidade da atividade destas instituições, reconhecendo o seu contributo para a dinamização cultural, a formação das novas gerações e a preservação de um património que constitui uma marca identitária das comunidades locais”.

NO JARDIM DO PALÁCIO DOS VISCONDES DE PORTALEGRE

Freguesia de Castelo Branco comemora 177 anos

O programa comemorativo além da entrega de troféus de cidadãos honorários inclui animação musical

A Freguesia de Castelo Branco comemora, na próxima segunda-feira, 20 de julho, o 177.º aniversário.

A data festiva será assinalada com um programa que terá como palco o jardim do Palácio dos Viscondes de Portalegre, antigo Governo Civil.



A festa está marcada para dia 20 de julho

O programa começa às 18h30, com a sessão solene, que consta de uma homenagem à cidadania, com a atribuição dos troféus de cidadãos honorários à Associação de

Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco e ao maestro e compositor César Viana.

Segue-se um momento musical, com o João Roíz Ensemble e Pedro Ladeira e

com o Quinteto com Clarinete Tempus Meum de César Viana.

As comemorações terminam com o bolo de aniversário e um Porto de honra.

Lagar de azeite da CADOMATE recebe apoio da Câmara para reparar equipamento

A Câmara de Castelo Branco e a Cooperativa Agrícola dos Olivicultores de Malpica do Tejo (CADOMATE) assinaram, dia 8 de julho, um protocolo de colaboração que prevê a atribuição de um apoio financeiro de 29.956,65 euros, destinado a compartilhar as despesas de reparação e substituição de equipamentos do lagar de azeite que sofreram recentemente uma avaria estrutural.

O protocolo surgiu na sequência do pedido de apoio financeiro efetuado pela CADOMATE à Câmara, na sequência de uma avaria dos principais equipamentos do lagar, uma situação que colocava em risco a continuidade da sua atividade.

De acordo com a autarquia, “atendendo ao elevado custo da reparação e à dimensão da Cooperativa, este investimento revelou-se incomportável para a sua capacidade financeira, tor-



nando indispensável o apoio municipal para assegurar o normal funcionamento da infraestrutura”.

A Câmara realça que “com décadas de atividade ao serviço dos olivicultores da região, a CADOMATE tem desempe-

nhado um papel fundamental no apoio ao setor agrícola, acompanhando a sua evolução através da modernização dos seus serviços. Além da extração de azeite, a Cooperativa presta um conjunto diversificado de serviços, incluindo

um posto de abastecimento de gasóleo agrícola, uma loja de fatores de produção e outros serviços de relevante interesse para os seus cooperadores e para a comunidade local”.

Para a Câmara “o fortalecimento das cooperativas do Concelho representa um investimento estratégico no desenvolvimento económico e social do território. O apoio à sua consolidação e modernização contribui para reforçar a capacidade de produção, transformação e comercialização dos produtos locais, promovendo simultaneamente a valorização da agricultura e do mundo rural. Neste contexto, o setor olivícola reveste-se de uma importância inquestionável para a Freguesia de Malpica do Tejo, para o Concelho de Castelo Branco e para toda a Região, não só pela sua relevância económica, mas também pelo seu valor social, cultural e patrimonial”.

NO LADOEIRO

Nena vem comemorar os 20 anos do Festival da Melancia

A melancia produzida no Ladoeiro é conhecida quer pela sua qualidade, quer pela sua variedade, sendo uma marca local

O Festival da Melancia regressa ao Ladoeiro entre a próxima sexta-feira e domingo, 17 a 19 de julho, para assinalar a sua 20.ª edição.

Este ano, o cartaz musical tem como grandes destaques os concertos de Nena e dos União Portuguesa, num programa que volta a valorizar a cultura local e a produção de melancia no Ladoeiro.

Durante três dias, a freguesia do Concelho de Idanha-a-Nova presta homenagem a este produto emblemático, que marca a identidade agrícola local, através de um programa diversificado que combina gastronomia, música, tradição, animação e atividades para todas as idades.

Neste certame, de entra-



Nena atua na noite do próximo sábado, 18 de julho

da livre, os visitantes poderão encontrar o mercado de produtores de melancia, momentos musicais, animação de rua, iniciativas ligadas à cultura agrícola local e atividades que já se tornaram imagem de marca do festival, como a pesagem da melancia mais pesada, o concurso de esculturas em melancia e a corrida com melancia.

A edição deste ano começa na próxima sexta-feira, 17 de julho, às 18 horas, com a abertura do certame e do mercado de produtores de melancia. A noite será marcada pelo concerto do *Canto Tradicional da USIN – Faculdade do Ladoeiro*, às 21 horas, seguindo-se a atuação dos Bardo da Gardunha, às 22 horas. Às 23h30, sobem ao palco os União Portuguesa, numa

noite que prossegue com *I Love Reggaeton*, às 00h30, e com o DJ Mike Sebastian, a partir das duas horas.

No próximo sábado, dia 18 de julho, o recinto abre às 10 horas, com o mercado de produtores de melancia e animação de rua pela Fanfarra Nem Fá Nem Fum. Ao final da tarde, a partir das 18 horas, realizam-se o Concurso de Esculturas de Melancia e a Corrida com Melancia, acompanhados por animação de rua com Diogo e Marco e pela abertura do espaço criança. A animação musical começa às 21 horas, com o Grupo de Cantares de Pedrógão de São Pedro, seguindo-se, às 22h30, o concerto de Nena. A noite terminará com a atuação do DJ Sheikh, a partir das zero horas.

O programa do último dia do festival, no próximo domingo, 19 de julho, tem início às 10 horas, com a abertura do certame e do mercado de produtores de melancia. A programação prossegue ao final da tarde, com animação de rua, às 18 horas, seguindo-se, às 18h15, a pesagem das melancias concorrentes ao prémio da melancia mais pesada. A partir das 18h30, atuam os Sons da Terra.

Centro Cultural Raiano exhibe *Em Zona Cinzenta* e *Toy Story 5*

O Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova, recebe a exibição dos filmes *Em Zona Cinzenta* e *Toy Story 5*.

Em Zona Cinzenta é exibido no próximo sábado, 18 de julho, às 21h30. Neste filme de ação, é acompanhada uma equipa secreta de operacionais de elite que vivem nas sombras do Mundo, tão à vontade a exercer poder e influência como a manusear armas automáticas e explosivos. Quando um déspota implacável rouba uma fortuna de mil milhões de dólares, a equipa é enviada para a recu-

perar. No próximo domingo, 19 de julho, às 15 horas, é exibido *Toy Story 5*, dobrado em Português. Nesta nova aventura, os brinquedos Woody, Buzz Lightyear, Jessie e o resto do grupo enfrentam um desafio quando se deparam com Lilypad, um novo *tablet* que chega com ideias pouco convencionais sobre o que é melhor para a criança Bonnie.

A entrada é gratuita e os bilhetes podem ser levantados na bilheteira do Centro Cultural Raiano uma hora antes do início do filme.

Projeto *Bora-Lá* encerra ano letivo



explorar e simular algumas situações de emergência de forma lúdica e educativa.

O projeto contou igualmente com a colaboração dos parceiros do consórcio, a Casa do Benfica de Idanha-a-Nova e o Clube União Idanhense, proporcionando aos alunos a oportunidade de experimentar as modalidades de futebol e futsal, no âmbito dos estágios promovidos pela Escola Profissional da Raia.

Para além destas modalidades, as crianças da EB1 da Zebreira tiveram também a oportunidade de contactar com uma nova modalidade, o ténis, através de uma atividade dinamizada pelo Clube de Ténis de Idanha-a-Nova.

O encerramento do ano letivo foi celebrado com uma festa na EB1 da Zebreira, que reuniu alunos, famílias e comunidade educativa num momento de convívio e animação. Entre as várias atividades realizadas, a festa da espuma e insufláveis proporcionaram um final de ano repleto de alegria e partilha, assinalando o culminar de mais um ciclo de aprendizagens.

Com o início das férias escolares, à semelhança do que aconteceu nas interrupções letivas do Natal e da Páscoa, teve início mais uma edição do *Bora-Lá em Férias*, que decorre na EB1 da Zebreira. O programa integra jogos, oficinas criativas, atividades desportivas e aquáticas, entre outras dinâmicas, proporcionando às crianças um período de férias ativo, divertido e repleto de novas experiências.

Aventuras Raianas garantem animação aos mais novos

O Campo de Férias Aventuras Raianas 2026, promovido pelo Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova (CMCD), já está a decorrer, abrangendo crianças e jovens dos 10 aos 14 anos.

Desde o arranque da iniciativa, os participantes têm integrado um conjunto de propostas que incluem desporto, jogos, desafios, atividades aquáticas, música, dança e visitas temáticas, promovendo valores como a cooperação, a autonomia e o espírito de equipa.

As primeiras semanas ficaram ainda marcadas por várias dinâmicas e dias temá-

ticos, como o Dia do Cabelo Maluco e o Dia de verão, que proporcionaram momentos de criatividade e animação entre participantes e monitores.

O programa tem igualmente contemplado diversas visitas e passeios, dentro e fora do Concelho de Idanha-a-Nova. Entre os destaques está a deslocação ao Parque do Barrocal, em Castelo Branco. Nas próximas semanas, está também prevista uma visita a Lisboa, proporcionando aos participantes a oportunidade de conhecer alguns dos principais pontos de interesse da capital e viver novas experiências em

grupo. Além desta deslocação, estão previstas novas atividades, visitas e desafios, dando continuidade a um programa pensado para proporcionar momentos de descoberta, diversão e aprendizagem.

O CMCD tem vindo também a partilhar, através das redes sociais, fotografias e vídeos que retratam os melhores momentos de cada semana e o quotidiano do campo de férias.

Promovido como um espaço de ocupação das férias de verão, aprendizagem e convívio, o Aventuras.

A iniciativa conta com o

apoio e com a colaboração da Câmara de Idanha-a-Nova, da Casa do Benfica de Idanha-a-Nova, do Clube de Ténis de Idanha-a-Nova, da Ajidanha, da Filarmónica Idanhense, do Clube União Idanhense (CUI), da Casinha da Música, da Associação de Ciclismo de Idanha-a-Nova (ACIN), do Agrupamento de Escuteiros 326, da União das Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo, da União das Freguesias de Zebreira e Segura, da União das Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, da Junta de Freguesia de Penha Garcia e da Junta de Freguesia do Ladoeiro.

Dia Aventura reúne cerca de 400 participantes na Aldeia Ruiva

O Dia Aventura, realizado dia 8 de julho, na Praia Fluvial da Aldeia Ruiva, no Concelho de Proença-a-Nova, reuniu quase 400 participantes.

Com dois períodos de animação, repartidos entre as 10 e as 13 horas e as 15 e as 19 horas, contou com atividades que incluíram festa da espuma, escalada, canoagem, *slide*, *paintball*, matraquilhos humanos, trampolim, discos

voadores e *slackline*.

O encerramento com a festa da espuma voltou a ser um dos momentos mais aguardados, reunindo crianças, jovens e famílias.

O Dia Aventura contou com a participação dos grupos ATL Criagente, Alto Nível, CCV Férias Desportivas, Jovens Seguros, Redentoristas, Proença Roteiros e Palcos, Caixa Mágica e Espaço Arco-Íris.

Câmara de Penamacor cede instalações a instituições de Pedrógão de São Pedro



Em Pedrógão de São Pedro, no concelho de Penamacor, foram assinados os protocolos de cedência de instalações à Associação Sabor é Connosco – Grupo de Cantares de Pedrógão de São Pedro e ao Clube de

Caça e Pesca de Pedrógão de São Pedro. Os protocolos preveem a cedência gratuita das instalações da antiga Escola Primária daquela localidade às duas associações, para instalação das respetivas sedes.

FACIT Turismo recebe Penamacor como convidado nacional



A Câmara de Penamacor foi o destino nacional convidado da primeira edição da FACIT Turismo, uma feira dedicada ao setor turístico que reuniu diversos destinos nacionais e internacionais e que esteve integrada na Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Tábua

(FACIT), que decorreu de 24 a 28 de junho. A FACIT Turismo foi inaugurada dia 26 de junho e dia 27 de junho foi palco de uma comunicação dedicada aos Madeiros do concelho de Penamacor, que incluiu a apresentação do evento Penamacor Vila Madeiro.

CONCURSO PROMOVIDO PELA CÂMARA

Proença-a-Nova Inspira ajuda a promover o Concelho

Residentes e visitantes são desafiados para descobrir, registar e divulgar o que representa a identidade do Concelho

A Câmara de Proença-a-Nova está a promover a primeira edição do concurso *Proença-a-Nova Inspira*, que pretende desafiar residentes e visitantes a descobrir, registar e partilhar o que melhor representa a identidade do Concelho.

A autarquia adianta que “num território fortemente marcado pela natureza e a sua ligação à gastronomia tradicional, o concurso surge como forma de valorizar toda esta diversidade natural, distribuindo prémios enquanto promove simultaneamente algumas das principais valências Proencenses”.

A iniciativa integra quatro categorias, que são as de Melhor Fotografia, Melhor Vídeo, Proença-a-Nova à Mesa e Rotas de Proença, abrangendo



Os trabalhos distinguidos serão conhecidos em dezembro

diferentes dimensões do território, desde as paisagens naturais e o património cultural às tradições gastronómicas e aos principais pontos de interesse turístico. A participação é gratuita e aberta a todos os maiores de 12 anos, mediante autorização do representante legal no caso de menores.

Cada concorrente pode participar em até duas categorias, com um máximo de dois trabalhos por categoria, exceto na categoria Rotas de Proença, onde vence quem apresentar o maior número de visitas comprovadas a trilhos, passeios ou zonas marcadas

do Concelho.

Os trabalhos podem ser submetidos através de *WhatsApp*, através do número 939 827 410, ou pelo correio eletrónico geral@cm-proencanova.pt, devendo cada participante indicar nome completo, morada, NIF, contacto telefónico, endereço eletrónico, categoria ou categorias a que concorre e, quando aplicável, autorização do encarregado de educação.

O júri, composto por representantes da Câmara, especialistas convidados e profissionais das áreas da cultura, artes e gastronomia, avaliará

os trabalhos com base em critérios como criatividade, originalidade, qualidade técnica, impacto visual e capacidade de promoção do território.

Os vencedores serão anunciados dia 1 de outubro, recebendo prémios que incluem *vouchers* de 300, 250 e 200 euros, estadias no Parque de Campismo da Aldeia Ruiva e *vouchers* de Alojamento Local.

A apresentação pública dos trabalhos distinguidos decorrerá a 12 de dezembro, integrada na cerimónia comemorativa dos 50 anos do Poder Local Democrático.

Biblioteca Municipal de Penamacor faz 20 anos

As comemorações dos 20 anos da Biblioteca Municipal de Penamacor tiveram início dia 4 de julho, com o primeiro piquenique literário, na Bemposta.

Esta atividade foi dirigida a toda a comunidade, mas em especial à comunidade estrangeira, que aprendeu provérbios e adivinhas em Português, ao que se seguiu um lanche-convívio.

O primeiro piquenique literário contou com cerca de 40 participantes, na sua maioria pertencente à comunidade estrangeira, tendo como ob-



jetivo a promoção da leitura e da cultura e língua portuguesas.

A iniciativa foi promovida pela Câmara de Pena-

macor, através da Biblioteca Municipal, em parceria com o CLDS 5G Penamacor mais Inclusivo.

Recorde-se que, ao lon-

go deste mês, a Biblioteca Municipal levará a leitura e a animação cultural às freguesias do Concelho através dos piqueniques literários.

NO XII OPEN INTERNACIONAL DE TOMAR

Judoca Giovana Aznar conquista medalha de prata

Cinco atletas da Escola de Judo Ana Hormigo (EJAH) participaram nos passados dias 11 e 12 de julho, em duas importantes competições disputadas no Pavilhão Municipal Patrícia Sampaio, em Tomar.

A judoca Giovana Aznar, de 16 anos, esteve em destaque ao conquistar a medalha de prata, na categoria de -70 kg, no XII Open Internacional de Cadetes (Sub-18), realizado no domingo, dia 12 de julho. A atleta venceu todos os combates da fase de grupos, frente às adversárias do GR Gonçalvesense (Mafra) e da Alemanha, garantindo o apuramento para as meias-finais. Nessa fase, derrotou por ippon a judoca do Sport Algés e Dafundo, assegurando a presença na final frente à representante do Judo Clube de Gaia. Apesar de um combate equilibrado e muito disputado, a Albicastrense acabou por ceder, arrecadando uma meritória medalha de prata.

Na mesma prova compe-



A atleta Albicastrense subiu ao segundo lugar do pódio

tiram ainda Madalena Cruz (-57 kg), Diogo Louro (-60 kg) e Rodrigo Calças (-73 kg), que foram eliminados precocemente nas fases iniciais da competição.

No dia 11 de julho, sábado, realizou-se o II Torneio Internacional de Juniores Patrícia Sampaio, onde a EJAH esteve representada por David Paulo, na categoria de -73 kg. O judo-

ca iniciou a prova com uma vitória por ippon frente a um atleta da ULHT. Nos quartos-de-final foi derrotado por um judoca das Construções Norte Sul, seguindo para a repescagem. Aí voltou a entrar determinado, mas acabou por ser eliminado por um atleta da Suíça, terminando a competição num honroso 9.º lugar.

Estas foram as penúltimas

competições da temporada para os atletas da Escola de Judo Ana Hormigo, que encerra no próximo dia 25 de julho, em Alcains, com a realização do Open de Juniores Ana Hormigo, prova do ranking nacional e de apuramento para o Campeonato Nacional de Juniores de 2027, que reunirá alguns dos melhores judocas nacionais do escalão.

Casa do Benfica CB promove tarde de troca de cromos no dia da final do Mundial

A Casa do Benfica em Castelo Branco (CBCB) promove, no próximo dia 19 de julho, domingo, uma tarde de troca de cromos, destinada a todos os colecionadores e amantes do futebol, assinalando o dia da Final do Mundial FIFA 2026.

A iniciativa decorrerá entre as 15 horas e as 18h45, nas instalações da Casa do Benfica em Castelo Branco, proporcionando um espaço de convívio onde crianças, jovens e adultos poderão trocar cromos, com-

pletar as suas coleções e partilhar a paixão pelo futebol.

Organizada pela Casa do Benfica em Castelo Branco, a atividade conta com a parceria da Associação de Colecionismo de Castelo Branco e o apoio da Câmara de Castelo Branco e da Junta de Freguesia de Castelo Branco.

A participação é livre e aberta a toda a comunidade, bastando que os participantes levem os seus cromos repetidos para troca.

O Club União Idanhense promove treinos de captação

O Club União Idanhense (CUI), nos dias 15, 18, 22 e 25 de julho, no Estádio Municipal de Idanha-a-Nova, vai promover treinos de captação de futebol, pelas 18h00 - Juniores (2008/2009/2010) e Juvenis (2011/2012) e 19h00 - Iniciados (2013/2014), Infantis (2015) e Benjamins (2016/2017).

Os atletas que já pertencem aos quadros do CUI também podem comparecer.

As inscrições devem ser feitas através do [link](https://forms.gle/wQ6rGZ82NqQTc2399) <https://forms.gle/wQ6rGZ82NqQTc2399>, para mais informações contactar os números de telemóvel 964308459 ou 969588591.

Dani Matos é o novo treinador do Sporting da Covilhã



Dani Matos é o novo treinador do Sporting da Covilhã o ex-técnico do Benfica e Castelo Branco, Dani Matos, mudou-se para a cidade-neve onde o Estádio Santos Pinto será a sua *oficina* de trabalho para a próxima época na Liga 3.

Clube de Ténis de Penamacor no Jamor

O Clube de Ténis de Penamacor participou no Campeonato Nacional de Equipas Seniores Masculinos - 3ª Divisão, realizado no Centro Nacional de Ténis do Jamor, entre os passados dias 8 e 12 de julho, em Lisboa, representando com orgulho o concelho de Penamacor numa das mais importantes competições nacionais por equipas, organizada pela Federação Portuguesa de Ténis.

A presença nesta fase nacional foi conquistada graças à vitória no Campeonato Regional de Equipas Seniores da Associação de Ténis de Castelo Branco, um feito que permitiu levar o nome de Penamacor ao



panorama nacional do ténis.

Para o Clube de Ténis de Penamacor, esta participação constituiu um momento de grande relevância, proporcionando a oportunidade de competir ao mais alto nível nacional e de representar o concelho de Penamacor perante clubes provenientes de várias regiões do

país. Independentemente do desfecho competitivo, a presença no Campeonato Nacional representa um marco importante na afirmação e crescimento do Clube, refletindo o investimento contínuo na promoção da modalidade e na valorização do desporto no concelho de Penamacor.

Rotunda da Europa em Castelo Branco recebe 9ª prova Torneio de Malha



No passado dia 12 de julho, a Associação Desportiva e Recreativa de Retaxo organizou a 8ª prova do 16.º Torneio Regional de Malha, a contar para o Ranking da AJTDCB, contou com 13 equipas.

O pódio ficou distribuído da seguinte forma: 1.º lugar - Fazendeiro e João Bicho; 2.º

lugar - Joaquim Neves e José Fernandes; 3.º lugar - Valde-mar Fazendeiro e Paulo Barata.

A próxima jornada do campeonato será no próximo dia 19 julho, domingo, em Castelo Branco junto à rotunda da Europa, organizada pela Associação das Palmeiras.

**Josefa Barreiros**

Faleceu, no passado dia 6 de julho de 2026, Josefa da Conceição Barreiros, de 93 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro, Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Céu Barata**

Faleceu, no passado dia 6 de julho de 2026, Maria do Céu Alves Barata, de 85 anos de idade, natural e residente em Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Carmo Sousa**

Faleceu, no passado dia 8 de julho de 2026, Maria do Carmo Lopes Gregório de Sousa, de 96 anos de idade, natural de Alcains e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

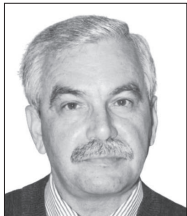
**Mª Helena Martins**

Faleceu, no passado dia 12 de julho de 2026, Maria Helena Silva Fontelas Martins, de 51 anos de idade, natural e residente em Sarnadas de Ródão.

AGRADECIMENTO

Seu marido e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Gonçalves**

Faleceu, no passado dia 11 de julho de 2026, José Alberto Duarte Gonçalves, de 78 anos de idade, natural de Cascais e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Rita Rodrigues**

Faleceu, no passado dia 9 de julho de 2026, Rita Rodrigues, de 98 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Santos**

Faleceu, no passado dia 7 de julho de 2026, António José Santos, de 85 anos de idade, natural e residente em Monforte da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Angelina Marques**

Faleceu, no passado dia 8 de julho de 2026, Angelina Marques, de 92 anos de idade, natural e residente em Barbaído, Freixial do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Rosa Alves**

Faleceu, no passado dia 11 de julho de 2026, Maria Rosa Alves, de 90 anos de idade, natural de Cardal, Estreito e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja. Seus familiares informam que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo domingo, dia 19 de julho, pelas 12:00h, na Igreja Matriz de Estreito. Desde já agradecendo a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Celeste Sousa**

Faleceu no passado dia 6 de julho de 2026, Maria Celeste Gregório de Sousa, de 88 anos de idade, era natural de Salgueiro do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

**João Carrega**

Faleceu no passado dia 7 de julho de 2026, João Givelho Carrega, de 89 anos de idade, era natural e residente em Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

Participam ainda que a missa de 7.º dia será celebrada na igreja de Malpica do Tejo, no próximo domingo, dia 19 de julho, pelas 17h, desde já se agradece a todas as pessoas que nela participarem. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

**Paulo Pires**

Faleceu no passado dia 12 de julho de 2026, Paulo Guilherme Nunes Pires, de 61 anos de idade, era natural de Castelo Branco e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, irmãos, cunhadas, cunhados e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

Participam ainda que a missa de 7.º dia será celebrada no próximo sábado, dia 18 de julho, na Sé de Castelo Branco, pelas 18h, desde já se agradece a todas as pessoas que nela participarem. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

**Eugénio Santos**

Faleceu no passado dia 8 de julho de 2026, Eugénio Lourenço Marques dos Santos, de 61 anos de idade, natural de Sarnadas de São Simão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Hospital Amato Lusitano, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**VENDA DE PRÉDIO RÚSTICO
SITO NA FREGUESIA DE ESTREITO - VILAR
BARROCO, CONCELHO DE OLEIROS**

RUI MARQUES DOS SANTOS MATEUS, Cabeça de Casal da Herança de Celestina Marques dos Santos Mateus, na qualidade de herdeiro e proprietário do **prédio rústico** sito no Vale das Árvores, freguesia de Estreito - Vilar Barroco, concelho de Oleiros, composto de terreno de cultura com oliveiras, com área de 200 m2, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 2267 da freguesia de Estreito - Vilar Barroco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Oleiros com o nº 1480 da mesma freguesia.

O imóvel em questão vai ser vendido pelo preço de 500€ (quinhentos euros), conjuntamente com o prédio urbano inscrito na matriz predial urbana com o artigo 750, da mesma freguesia de Estreito - Vilar Barroco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, pelo preço global de 72.000€ (setenta e dois mil euros) a Loíde de Maia e Sousa, e a escritura de compra e venda realizar-se-á no prazo máximo de 30 dias, após reunida toda a documentação necessária para o efeito.

Face ao exposto, serve o presente para comunicar aos interessados (confinantes) que podem exercer o direito legal de preferência que lhes assiste, nos termos dos artigos 1380º e 1409º do Código Civil, no prazo máximo de 8 dias a contar desta publicação, sob pena de caducidade.

Lavacolhos, 14 de Julho de 2026

Rui Marques dos Santos Mateus



URBANAFM
muito mais música
 100.8 FM 97.5

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas oitenta e sete do livro notas número quatrocentos e vinte e um-G, **JOSÉ CAMILO BARATA DE ALMEIDA**, NIF 136 511 023 e sua mulher, **MARIA ALZIRA ANTUNES LUÍS DE ALMEIDA**, NIF 106 464 477, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, onde residem na Avenida da Liberdade, n.º 18 A, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 0402266 7ZX2, válido até 09/07/2030 e número 04440503 0ZX4, válido até 09/07/2030, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** que consiste num edifício de rés-do-chão com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de quarenta e quatro, virgula, oitenta metros quadrados e descoberta de dois mil cento e quarenta e sete, virgula, oitenta metros quadrados, sito em Regato Pincel, freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com via pública e do sul e do nascente com Isabel de Jesus Barata Almeida Esteves, omissio na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números quatrocentos e dezasseis e quatrocentos e dezassete ambos da freguesia de Escalos de Baixo, inscrito na respetiva matriz predial em nome de José Camilo Barata de Almeida sob o artigo 868, pendente de alteração matricial pedida em nove de Junho de dois mil e vinte seis, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezasseis mil cento e vinte euros.

Castelo Branco, treze de Julho de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Para colocar anúncio

Ligue para: 272 320 090
(chamada para a rede fixa nacional)
ou publicidade@gazetaonline.com

ou publicidade@gazetadointerior.pt

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia sete de julho de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número sessenta e nove, de folhas cento e catorze a folhas cento e dezoito, escritura de Justificação, na qual **MÁRIO AUGUSTO APOLINÁRIO**, declarou por si e na qualidade de cabeça de casal que a herança de **MARIA NÉLIDA ANTUNES APOLINÁRIO** é dona e legítima possuidora do seguinte prédio na freguesia de Meimão, concelho de Penamacor e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **Rústico**, sito ou denominado Muchada, composto de mato, com a área de dez mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar de norte e poente com Manuel Augusto Nunes da Cunha, de sul com António Varandas, de nascente com caminho, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 35 Secção X. Que o prédio acima identificado, faz parte da herança de Maria Nélida Antunes Apolinário, por aquela e o seu marido, Mário Augusto Apolinário, o haverem adquirido no ano de mil novecentos e noventa e um, data em que entraram na posse dos mesmos, no estado de casados, por doação meramente verbal de Elvira Antunes Fernandes, viúva, residente que foi em Malcata. Que a autora da herança e o seu marido, primeiro, e posteriormente os seus herdeiros se encontram na posse do mencionado prédio há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 07 de julho de 2026.

Está conforme o original.

A Notária

(Ana Margarida Silva Carrola)

16 a 22 de julho

SALA 1 - MÍNIMOS E MONSTROS (VP) - M6 | Todos os dias: 14:10h - 18:50h | Dom: 11:20h - 14:10h - 18:50h
TOY STORY (VP) - M6 | Todos os dias: 16:30h
ODISSEIA - Estreia Nacional | Todos os dias: 21h

SALA 2 - ODISSEIA - Estreia Nacional | Todos os dias:
14:00h - 17:40h
EVIL DEAD BURN - M\18 | Todos os dias: 21:40h
TOY STORYVP - M\6 | Dom: 11:10h

SALA 3 - VAIANA (VP) - M\6 | Todos os dias: 13:50h - 16:20h
| Dom: 11:00h - 13:50h - 16:20h
CONVITE - M\16 | Todos os dias: 19h
VAIANA (VO) - M\6 | Todos os dias: 21:30h

VALE DE DESCONTO

Na compra de 1 bilhete

Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Cinebox
C I N E M A S

rádio
rds

98.7 FM - Beira Baixa

Quem LIGA, Não Desliga!

De Norte a Sul do País

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas oitenta e quatro do livro notas número quatrocentos e vinte e um-G, **JOÃO FRANCISCO CABRITO ROSA**, NIF 223 266 019, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Luciana Pires Ferreira, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Rua Ary dos Santos, n.º 4, Santa Iria da Azoia, Loures, titular do cartão de cidadão número 11279108 5ZY3, válido até 08/11/2028, emitido pela República Portuguesa, justifico a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **predio urbano** composto por um edifício de rés-do-chão com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de setenta e sete, virgula, zero seis metros quadrados e descoberta de treze, virgula, trinta e quatro metros quadrados, sito na Rua de S. Bento, n.º 16, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Alves, do sul com Simão Gamas, do nascente com Piedade Afonso e do poente com Estrada, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Lopes Cabrito sob o artigo 1031, pendente de alteração matricial pedida em vinte sete de Abril de dois mil e vinte seis, com o valor patrimonial atual e atribuído de onze mil seiscentos e quarenta euros e noventa e um cêntimos.

Castelo Branco, dez de Julho de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

	3	1	6			2		
2					1		9	6
	6			4	8			
			2		6	8		
1		7					5	
	5		9		2			
				2				8
6				8			4	
		3	4			7		

Solução

9	8	3	4	1	5	7	6	2
6	7	2	3	8	9	1	4	5
3	1	6	5	2	4	9	7	8
8	5	4	9	7	2	6	3	1
1	2	7	8	6	3	4	5	9
4	9	5	2	3	6	8	1	7
7	6	9	1	4	8	5	2	3
2	4	8	7	5	1	3	9	6
5	3	1	6	9	7	2	8	4

DIFICULDADE: Baixa
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.

NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.
DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

[illegible]

COM CASTELO BRANCO, OLEIROS E BELMONTE

Distrito continua na corrida às Novas 7 Maravilhas de Portugal®



O Distrito de Castelo Branco continua na corrida às Novas 7 Maravilhas de Portugal®, com três candidatos, que são o Jardim do Paço Episcopal, no Concelho de Castelo Branco, na categoria Turismo; o Miradouro

do Zebro, no Concelho de Oleiros, na categoria Século XXI; e a Torre de Centum Cellas, no Concelho de Belmonte, na categoria História – Interesse Histórico. Este passo foi dado no passado sábado, 11 de julho, em



Leiria, numa cerimónia onde foram conhecidos os resultados da meia-final regional. Fase na qual estiveram em competição 21 patrimónios, três por cada uma das sete categorias, sendo que os dois patrimónios mais

votados em cada categoria asseguraram a passagem para a final regional.

Agora o próximo passo é a final regional, para a qual as votações abrem dia 8 de agosto, sendo que a cerimónia está



marcada para dia 15 de agosto, nas Termas da Curia, na Anadia. Depois dessa fase apenas um vencedor por categoria seguirá para a meia-final nacional, agendada para 5 de setembro, onde estarão em competição os

49 patrimónios apurados nas sete regiões do País. A grande final nacional decorrerá no dia 12 de setembro, no Palácio da Vila de Sintra, onde serão eleitas as Novas 7 Maravilhas de Portugal®.

Festival da Melancia

17 a 19 de julho de 2026
Ladoeiro

20.ª Edição

União Portuguesa

17. JUL. 2026 . 23:30h

Ladoeiro

Nena

18. JUL. 2026 . 22:30h

Ladoeiro

MUNICÍPIO IDANHA-A-NOVA

idanha.pt

Idanha-a-Nova

CITY OF MUSIC

unesco

World of Cultural Cities Network

naturtejo

GEOPARK

unesco

Global Geopark

ARI

ARQUITECTURA E IDENTIDADE REGIONAL